

Caixa deve criar poupança digital para informais

Gratuita, a conta permitirá que o banco pague o auxílio emergencial de R\$ 600 a 30 milhões de trabalhadores durante a pandemia do coronavírus. PÁGINA 7

Até ontem, mais de 12 milhões de trabalhadores haviam pedido abertura de conta nos bancos oficiais para receber o auxílio emergencial de R\$ 600 pago pelo governo. Receita Federal regulariza o CPF de contribuintes que estavam em situação irregular por motivos eleitorais

Poupança digital deve atender a 30 milhões

» ALESSANDRA AZEVEDO

A Caixa Econômica Federal estima criar contas de poupança digitais para 30 milhões de trabalhadores informais que pedirem o auxílio emergencial de R\$ 600 durante a pandemia do coronavírus no país. Até ontem, 12,6 milhões solicitaram o serviço, por não terem contas na Caixa ou no Banco do Brasil (BB), exigência para os repasses. O número equivale a 40,1% dos 31,5 milhões que já se registraram para receber o benefício, de acordo com o último balanço divulgado pela Caixa, às 18h de ontem.

As contas serão criadas gratuitamente, sem necessidade de ir às agências bancárias. Durante o cadastro no site ou no aplicativo, depois de informar todos os dados exigidos no sistema, o candidato precisa escolher entre as duas opções que aparecem na tela: depósito em alguma conta já existente, da Caixa ou do BB, seja corrente ou de poupança; ou a criação de uma nova. Caso o trabalhador selecione a segunda alternativa, todo o procedimento será feito pela Caixa de forma automática, com base nos dados informados anteriormente.

O único grupo que não precisa ter ou criar uma conta são os beneficiários do Bolsa

Família, que vão receber o auxílio com base nas mesmas regras adotadas atualmente no programa de transferência de renda do governo federal. As datas de depósito também serão iguais, sempre nos últimos 10 dias do mês. As três parcelas de R\$ 600 serão pagas a partir de 16 de abril, maio e junho. Quem recebe Bolsa Família, portanto, não precisa fazer nada, nem se cadastrar no novo sistema. Basta verificar se o dinheiro caiu na conta.

A conta poupança social será criada de graça pela Caixa, que também não vai cobrar nenhum tipo de taxa para que ela seja movimentada. A maioria dos serviços poderá ser feita pela internet, sem necessidade de sair de casa. Estão na lista transferências, depósitos e pagamentos. O único caso que precisará ser resolvido de forma presencial será o saque. Mas essa operação ainda não está permitida, para evitar aglomerações.

Não adianta, portanto, ir às agências. O governo deve divulgar, nesta semana, quando os beneficiários poderão retirar o dinheiro em espécie.

A Caixa recomenda que os trabalhadores que têm direito ao auxílio só saiam de casa se for extremamente necessário. O mesmo vale para quem pediu o benefício e precisa saber se foi aceito ou não. Nesse caso, basta acessar o mesmo site ou o aplicativo usado para o cadastro para verificar o resultado. O governo tem até cinco dias úteis para responder, depois que a pessoa envia as informações. O tempo é necessário para conferência dos dados informados na hora do registro.

Até ontem, o site e o aplicativo da Caixa tinham sido acessados 271,6 milhões de vezes. A central de atendimento pelo telefone, disponível pelo número 111, recebeu 8,6 milhões de ligações desde quarta-feira, sendo 1,8 milhão só ontem. O aplicativo foi baixado 31,8 milhões de vezes até agora. A maioria dos downloads, 30,6 milhões, foram pelo sistema operacional Android. O restante, 1,2 milhão, pelo iOS, do iPhone.

Pagamentos

A Caixa começou a pagar os benefícios na última quinta-feira. Cerca de 2,5 milhões de trabalhadores receberam a primeira das três parcelas. Os depósitos somam R\$ 1,5 bilhão. Ao fim do período de duração do programa, o auxílio chegará a 54 milhões de pessoas e custará R\$ 98 bilhões, pelos cálculos do governo. Até agora, o dinheiro só entrou na conta de quem está no Cadastro Único do governo, mas não recebe Bolsa Família.

O governo garante que não vai cobrar nenhum imposto sobre o valor. O dinheiro também não poderá ser usado pelos bancos para pagar dívidas anteriores, como cheque especial, ou para o pagamento de tarifas. A Caixa reafirmou o compromisso ontem e disse que, até agora, não recebeu nenhuma reclamação sobre eventuais descontos no Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC). Quem passar pela situação deve ligar para o número 0800 726 0101, de graça.

Sem sair de casa

O auxílio será pago em conta do Banco do Brasil ou da Caixa, que vai criar uma poupança digital, de graça, para quem não tem. Beneficiários do Bolsa Família não precisam de nova conta, porque o dinheiro vai ser depositado como é hoje, mas com o acréscimo no valor. Veja o que pode ser feito pela internet:

- Cadastro para pedir o benefício
- Criação da conta, automaticamente, pela Caixa
- Checagem do resultado do pedido do benefício
- Consulta do saldo disponível da conta
- Transferências bancárias, para qualquer banco
- Pagamento de boletos e contas, como de luz, água e telefone

CALENDÁRIO

Veja quando serão feitos os pagamentos do auxílio:

Quem recebe Bolsa Família*:

Não precisa se cadastrar pelo aplicativo ou pelo site

Primeira parcela:

- Nos últimos dez dias úteis de abril

Segunda parcela:

- Nos últimos dez dias úteis de maio

Terceira parcela:

- Nos últimos dez dias úteis de junho

* Beneficiários do Bolsa Família não precisa se cadastrar pelo aplicativo

Quem está inscrito no Cadastro Único**, mas não recebe Bolsa Família:

Não precisa se cadastrar pelo aplicativo ou pelo site

Se tiver conta na Caixa ou no Banco do Brasil:

Primeira parcela:

- A partir de 9 de abril

Segunda parcela:

- 27 de abril para nascidos de janeiro a março
- 28 de abril para nascidos de abril a junho
- 29 de abril para nascidos de julho a setembro
- 30 de abril para nascidos de outubro a dezembro

Terceira parcela:

- 26 de maio para nascidos de janeiro a março
- 27 de maio para nascidos de abril a junho
- 28 de maio para nascidos de julho a setembro
- 29 de maio para nascidos de outubro a dezembro

Se não tiver conta na Caixa ou no Banco do Brasil:

Primeira parcela:

- 14 de abril

Segunda parcela:

- 27 de abril para nascidos de janeiro a março
- 28 de abril para nascidos de abril a junho
- 29 de abril para nascidos de julho a setembro
- 30 de abril para nascidos de outubro a dezembro

Terceira parcela:

- 26 de maio para nascidos de janeiro a março
- 27 de maio para nascidos de abril a junho
- 28 de maio para nascidos de julho a setembro
- 29 de maio para nascidos de outubro a dezembro

Outros trabalhadores:

Precisam se cadastrar, preferencialmente, pelo aplicativo ou pelo site. Se não conseguirem, podem fazer o registro em agências da Caixa ou em casas lotéricas

Primeira parcela:

- A partir de 14 de abril**

Segunda parcela:

- 27 de abril para nascidos de janeiro a março
- 28 de abril para nascidos de abril a junho
- 29 de abril para nascidos de julho a setembro
- 30 de abril para nascidos de outubro a dezembro

Terceira parcela:

- 26 de maio para nascidos de janeiro a março
- 27 de maio para nascidos de abril a junho
- 28 de maio para nascidos de julho a setembro
- 29 de maio para nascidos de outubro a dezembro

** O governo tem cinco dias úteis para fazer o pagamento, depois que aprovar o cadastro, iniciando em 14 de abril.

Lote legal de CPFs

» VERA BATISTA

A Receita Federal decidiu regularizar o Cadastro de Pessoa Física (CPF) de milhares de contribuintes que tinham pendências eleitorais — eleitor que deixa de votar e não justifica. Normalmente, a regularização é feita nos cartórios eleitorais, no momento fechados. A Receita volta a alertar que as pessoas evitem ir aos locais de atendimento. Tudo poderá ser feito pelo site (<https://receita.economia.gov.br>) ou por e-mail.

A Receita não informou quantos CPFs passaram à condição de regularizados. A decisão ocorreu um dia após uma grande procura às agências da Receita em todo o país. As aglomerações contrariam as recomendações da Organização Mundial de Saúde durante a pandemia de coronavírus.

A aglomeração nas unidades da Receita Federal foi motivo de crítica por sindicatos. Em março, o Sindicato Nacional dos Analistas-Tributários (Sindireceita) encaminhou ao Fisco um documento com 40 propostas para o enfrentamento da crise sanitária. "Há um rol de propostas que tratam da regularização do CPF e poderiam ter sido adotadas pelos os órgãos envolvidos no pagamento da renda mínima de imediato, sem custos e de forma extremamente simplificada", reforçou o documento.

O grande problema, segundo Geraldo Seixas, presidente do Sindireceita, é que "muita gente no país sequer tem acesso à internet". Essa também é uma preocupação de Wilson Romero, coordenador de Estudos Socioeconômicos da Associação dos Auditores Fiscais da Receita (Anfip).

Romero lembra que 40% da população brasileira, de acordo com dados da Fundação Getúlio Vargas (FGV), não tem inclusão digital. "Cerca de 59% têm aparelho celular. O que não quer dizer que tenham acesso à internet. Temos que tomar cuidado com a falta de notificação de óbitos, por exemplo, nos distantes rincões do país, para evitar que pessoas que não têm direito usufruam dos benefícios, caso um CPF seja reabilitado indevidamente", assinalou.



Valdo Virgo/CEB/DA Press